



Flor do Carmelo

Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares em Portugal

3ª Série, nº 60 julho 2025



Na verdade, foi este o nosso princípio: descendemos da casta daqueles nossos santos Padres do Monte Carmelo que, em grande solidão e desprezo do mundo, procuravam este tesouro, esta pérola preciosa, da qual falamos.

Sta Teresa de Jesus, 5M, 1 2

www.seculares.carmelitas.pt



P. Renato Pereira, OCD

Com Maria, Senhora do Carmo, a vida renasce

Para um carmelita, julho não significa apenas o fim de um ano pastoral; julho significa a proximidade da solenidade maior do Carmelo, daquele dia em que a nossa família exulta de alegria como em nenhum outro. Julho é sinónimo de Senhora do Carmo e da sua solenidade, preparada com novena, e celebrada com tantas manifestações de carinho a Maria.

Se percorremos as páginas da história da nossa Ordem, percebemos que esta solenidade não foi uma intuição imediata dos primeiros habitantes do Carmelo, mas foi uma necessidade que se impôs às subseqüentes gerações de carmelitas. A razão podemos vê-la insinuada na antífona do Magnificat das II Vésperas da Liturgia das Horas daquele dia: *«Hoje a Virgem Maria foi-nos dada por Mãe. Hoje mostrou-nos a sua misericórdia. Hoje o Carmelo, iluminado com a solenidade de tão excelsa Virgem, exulta de alegria.»* Na verdade, a delicada expressão *«mostrou-nos a sua misericórdia»* sintetiza uma história difícil: a de uma Ordem que se viu ameaçada de extinção por fatores internos e externos e que só sobreviveu devido à ação de Maria. Por isso, neste dia, o Carmelo celebra como que o seu nascimento. Nascemos de Maria e renascemos pela Sua ação em nosso favor.

Radicalmente, fomos gerados naquele «Mulher, eis o teu filho», com o qual Jesus nos entregou a Maria. Por isso, escutámo-lo cada ano, no Evangelho da Eucaristia

desse belo dia 16 de julho, para que nos recordemos da raiz do nosso nascimento e renasçamos de novo, cada ano. Sim, cada solenidade de Nossa Senhora do Carmo devia provocar um renascimento da Ordem de Maria. A memória do nosso nascimento, a celebração dos favores com que a Mãe dos Carmelitas salvou a sua Ordem, a alegria que surge da reunião de todos os irmãos de Maria, tão própria desse dia, devia relançar-nos sempre para um renascimento tão necessário.

Como é necessário que renasça em mim, em cada um de nós, em cada uma das nossas comunidades a comunhão com a Virgem orante, que, na Casa de Nazaré, tratava com Jesus estando com Ele a sós tantas vezes! Como é necessário que renasça em mim, em cada um de nós, em cada uma das nossas comunidades a familiaridade com a Esposa e Mãe de Nazaré, que se esmerava nas relações que tecia com José e Jesus, deixando-nos o exemplo mais perfeito de como se constrói a vida em comunidade. Como é necessário que renasça em mim, em cada um de nós, em cada uma das nossas comunidades a imitação da Senhora da Visitação, que, levando Jesus-escondido a Isabel, nos urge à missão, segundo a especificidade de cada um dos ramos da nossa família de irmãs, frades e seculares.

Assim, com Maria, a vida do Carmelo renascerá. E não duvidemos disto, pois sempre que a nossa Ordem se voltou para Maria algo de novo e belo aconteceu. E, portanto, algo acontecerá. «Não o vedes?» (Is 43, 19).

Agenda litúrgica

julho 2025

- 7 Início da Novena a Nossa Senhora do Carmo
- 12 Santos Zélia e Luís Martin, pais de Santa Teresinha (séc. XIX)
- 13 Santa Teresa de Jesus dos Andes (1900-1920)
- 16 Nossa Senhora do Carmo, Rainha e Formosura do Carmelo, Solenidade
- 17 Beata Teresa de S. Agostinho e companheiras mártires (+1794)
- 20 Santo Elias, Profeta e Patriarca da Ordem
- 24 Beatas Maria do Pilar, B. Teresa e B. Maria dos Anjos, mártires (+1936)
- 27 São Tito Brandsma, mártir (1881-1942)
- 28 Beato João Soreth (1394-1471)

junho 2025

- 7 Santo Alberto da Sicília (1250-1307)
- 9 Santa Teresa Benedita da Cruz – Edith Stein (1891-1942),
co-padroeira da Europa
- 12 Beato Isidoro Bakanja, leigo “Mártir do Escapulário” (1885-1909)
- 16 Beata Maria Sacrário de S. Luís Gonzaga, mártir (1881-1936)
- 20 Beato Georg Häfner, carmelita secular, sacerdote e mártir (1900-1942)
- 24 Aniversário da fundação do Mosteiro de S. José de Ávila,
o primeiro da Reforma, pela nossa Santa Madre Santa Teresa de Jesus
- 25 Santa Maria de Jesus Crucificado (1846-1878)
- 26 Transverberação do coração da nossa Santa Madre Teresa de Jesus

Atividades complementares

O Conselho Nacional já definiu o lema do ano pastoral 2025-2026: «Vede como eles se amam!», como também as datas para as principais **atividades do ano pastoral 2025-2026**:

- Retiro do Advento, entre 21 e 23 de novembro de 2025, Domus Carmeli, Fátima;
- Encontro de Formação, entre 31 de janeiro e 1 de fevereiro de 2026, Domus Carmeli;
- Retiro da Quaresma, de 6 a 8 de março de 2026, Convento de Aversadas, Marco de Canaveses;
- Encontro Nacional, de 24 a 26 de abril de 2026, Domus Carmeli.

Os temas e oradores serão anunciados oportunamente, mas cada Conselho de Comunidade podem já ter em conta este calendário para organizar o planeamento anual do próximo ano pastoral.



Viana do Castelo – Partiu a Tininha



No dia 7 de junho partiu para a eternidade a carmelita secular Albertina Afonso Vieites da comunidade N. Senhora do Carmo, em Viana do Castelo. Carinhosamente conhecida por Tininha, todos na cidade apreciavam a sua caridade. Deixou um testemunho luminoso de fé, entrega e serviço.

Nascida a 14 de agosto de 1934, foi uma enfermeira muito dedicada até ao ano de 1967, quando emigrou para Buenos Aires, Argentina. Ali formou família, tornando-se mãe de dois filhos, e continuando, de outra forma, a missão de amar e servir.

Em 1991, regressou à sua terra natal, Outeiro, Viana, onde se reintegrou com profundo espírito de pertença. Uniu-se ao Carmelo Secular no dia 16 de julho de 1996, fazendo as Promessas definitivas a 17 de julho de 1999. Viveu o carisma carmelita com fervor e simplicidade.

Era muito devota do Escapulário do Carmo, sinal da sua entrega à Virgem Maria e da sua confiança na proteção da Mãe do Carmelo. Para Tininha, o Escapulário era um compromisso de vida, de oração, de fidelidade e de amor à Igreja e aos irmãos. Aqueles que tiveram a graça de a conhecer sabem que o seu modo de estar no mundo se resumia em três palavras: servir, servir e servir. Com um coração disponível e mãos sempre estendidas, a Albertina encarnou o Evangelho no dia a dia, sem alardes, mas com a força tranquila dos que caminham com Deus. A sua memória permanecerá viva na Fraternida-

de e em todos os que com ela partilharam caminhos, orações e afetos. Que o Senhor, a Quem tanto amou, a acolha na plenitude da Sua paz.

Descansa em Deus, Tininha.

Partida da Tilinha



Partiu para o Pai a Maria Otília Alves Barbosa, conhecida entre os amigos como Tilinha, na quinta feira dia 3 de julho.

Foi uma carmelita secular de longa data e parte inesperadamente com apenas 72 anos.

Pertencia à Comunidade *Chama de Amor Viva* em Paços de Ferreira, tendo sido a formação da mesma da sua responsabilidade pelos finais de 1997. Esta comunidade nasce, por sugestão do Pe Jeremias Vechina, de uma Comunidade secular que existia no Porto desde o dia 16 de julho do mesmo ano. Dado o elevado número dos seus participantes, foi dividida dando origem à Comunidade *Chama de Amor Viva* em Paços de Ferreira e à Comunidade *Stella Maris* na Foz do Porto.

A Tilinha fez todo o seu percurso como carmelita secular e no ano 2000 celebrou as suas Promessas Definitivas. Foi chamada várias vezes ao governo da sua comunidade e durante um triénio também foi chamada ao governo nacional como conselheira.

O seu funeral foi celebrado pelo Assistente espiritual da comunidade, Padre Noé Martins e pelo nosso Pároco. Resta-nos rezar por ela, pedindo ao Senhor que a acolha na Sua infinita misericórdia.

10 de junho, Dia Jubilar da Família Carmelita em Auessadas



Neste dia anual da nossa Família, os Carmelitas Descalços – Seculares e Frades – e elementos dos Grupos de Oração Teresiana e seus amigos e famílias, dirigimo-nos apressadamente para o Santuário jubilar do Menino Jesus, em Auessadas. Sendo este o Ano Santo da Esperança, peregrinámos de todos os pontos de Portugal continental, em grupos, em comunidade ou cada um por si, e reunimo-nos pelas 10h30 no Santuário, para as confissões, a fim de recebermos do Divino Menino a Indulgência Plenária.

À chegada fomos alegremente acolhidos pela comunidade de Frades residente, com o ensaio do canto de “A Fonte”, poema de nosso Pai João da Cruz, que nos preparou para celebrar a Eucaristia. À concelebração, presidiu o nosso Provin-

cial, P. Vasco Nuno Costa, e estiveram também presentes *online* as nossas Irmãs Carmelitas.

No início da celebração, Gustavo Borges, presidente do Concelho Nacional da OCDS, dirigiu à assembleia palavras de boas vindas, salientando a importância do espírito de união na Família Carmelita, tal como nas comunidades dos primeiros cristãos que suscitavam a admiração dos pagãos: “Vejam como eles se amam”.

A homilia do P. Vasco foi uma chamada a juntos, “gerarmos Cristo”, seguindo os seus passos na subida do Monte Carmelo, no rasto da renúncia interior dos nossos santos fundadores e de Santa Teresinha. Como nos recordou o Provincial, «o modo mais sublime de O gerar e de O dar aos outros é através da

Família carmelita

beleza do nosso amor, da nossa fraternidade, intensa e atuante. Onde há amor e fraternidade, há Deus dado, gerado e trocado entre nós!»



Depois da comunhão, o P. Joaquim Teixeira, assistente religioso da Associação de Carmelos Portugueses e Delegado Provincial dos Seculares, leu uma carta em que as Irmãs manifestavam a sua alegria e santo entusiasmo por pertencerem a esta família que, com as suas especificidades vocacionais, vive intensamente o comum carisma da Ordem. A carta incluía um poema - *O Botão* - escrito pela Irmã Teresa do Menino Jesus, do Carmelo de Faro, já falecida, e desceu sobre nós a doce e suave ternura rosadinha do Menino Jesus.

Botão de Maria

Um dia entrei num jardim
E vi uma rosa branca
Que sorria para mim.

Perguntei à rosa branca,
Que do Céu perfume tem:
'quem és tu?' e ela me disse:
'sou Maria de Belém.'

Junto à branca, branca rosa
Vi um botão pequenino,
Que era em sua cor mimosa,
Rosadinho, rosadinho.

Perguntei-lhe: 'quem é Ele?'
E num sorriso de luz,
A rosa me respondeu:
'Este botão é Jesus.'

Então senti um desejo
Dentro do meu coração:
'Oh! quem me dera colher
Este divino botão!'

Mas a rosa adivinhou
O que em oculto senti...
E disse: 'Colhe o botão.
Ele nasceu para ti.'

A transbordar de alegria
Que a palavra não traduz,
Agradei a Maria
E fiquei com Seu Jesus!

Depois da Eucaristia vivida em união, tivemos um momento de saboroso convívio e almoço partilhado na Casa do Peregrino, onde depressa nós, os Seculares, passámos a contar com a presença dos padres, particularmente do P. Vasco, do P. Joaquim, do P. João, do Fr. Carlos Eduardo, do P. Leal e de três aspirantes: o Sandro, o Rafael e o Luís. Era comida simples, cheia de amor, trazido por cada um e para todos.

Às 15h sossegámos num concerto oferecido pelo *ensemble* Cantarias, de Rio de Moinhos, que cantou e tocou coisas velhas e coisas novas e impressionou pela qualidade da sua prestação: o ponto mais alto foi a *Avé Maria* lindíssima, original. Assim, mergulhados em beleza musical, preparámo-nos então para um momento de adoração e Jesus abençoou-nos com toda a espécie de bênçãos espirituais.

Família carmelita



À chegada a Fátima, a Comunidade Secular de Nossa Senhora do Monte Carmelo ainda reuniu à volta de uma famosa sopinha, na Domus Carmeli. Pelas 21h, todos subimos ao Carmelo de São José para fazer a reportagem do dia às Irmãs: pretexto para permanecermos mais um tempo juntos e sentirmos

e convocarmos a presença do Espírito Santo, na alegria desse momento. Foi um dia intensamente feliz e fraterno, um dom de Deus para saborearmos e vermos como o Senhor é bom! Quanto mais O honramos, mais Ele nos favorece! Conforme as palavras do nosso provincial P. Vasco, “geremo-Lo todos juntos”!



Aniversário da Comunidade N. Senhora do Monte Carmelo, Fátima



No passado 21 de maio, iniciámos o dia da fundação da nossa Comunidade com a Eucaristia: um aniversário marcante de vinte anos. Tivemos a graça de contar com a presença de todos os seus membros. O Evangelho segundo S. João (15, 1-8), que nos recorda as palavras de Jesus ao compararmos aos ramos que necessitam de permanecer ligados à videira – o próprio Cristo, interpela-nos a procurar incessantemente a união com Ele, para que possamos dar frutos em abundância.

Durante a homilia, fomos convidados pelo Pe Joaquim Teixeira, nosso assistente espiritual, a partilhar algumas reflexões que o Evangelho, pela ação do Espírito, nos tivesse suscitado. Partilhámos a importância da oração incessante e determinada, para crescermos e nos fortalecermos na união transformante com Cristo, acompanhados da presença de Sua Mãe.

Recordámos ainda o modo como caminhamos e crescemos em comunidade, num desafio permanente à santidade, apoiando-nos mutuamente. Relembrámos, com grande gratidão e carinho, os membros que já passaram pela comunidade — alguns já

na Casa do Pai, como Isabel Ramos, Lourdes Marques e Teresa Frade e outros que seguiram caminhos diferentes. No final da Eucaristia, fomos enviados em missão: pela oração, pelo testemunho de vida, pelo serviço discreto e humilde, tendo como modelo Maria.

Seguiu-se um breve, mas intenso e belo momento de convívio e partilha, iniciado com um vídeo composto por fotografias de momentos vividos ao longo da vida da nossa Comunidade. Tivemos a oportunidade de recordar uma poesia de Santa

Teresinha, escutar um poema original e terminar com cânticos.

A nossa festa culminou com o jantar, acompanhado por queijinhos e sobremesas típicas de algumas regiões do país, trazidas ou feitos pelas mãos de alguns dos membros. Fomos ainda agraciados por um dos elementos da Comunidade com um pequeno frasco de sal muito bonito: recordando que somos sal da terra! Cantámos os parabéns à nossa comunidade com um bolo folhado de morangos e natas: delicioso. E assim tivemos juntos um alegre convívio que encerrámos com um momento musical muito belo e profundo, de consagração a Nossa Senhora.

Demos graças à Santíssima Trindade e a Nossa Senhora do Monte Carmelo por tão solícita e terna presença e acompanhamento na nossa Comunidade. Que continuemos a caminhar sempre juntos, espelhando as primeiras comunidades cristãs e, no Coração do Carmelo Descalço, sejamos missionários pela oração, pelos gestos e pela docilidade, unindo-nos à Trindade Santa e a Maria. Que a Luz Eterna resplandeça, irradie e que o Céu se torne aqui e agora.

Novo Conselho da Comunidade em Tavira



A família partilha a sua vida e é com estes sentimentos de pertença a uma família que aqui fica uma breve notícia do que foi um dia muito enriquecedor para a nossa comunidade de *Santa Teresa de Jesus* em Tavira.

No passado dia 14 de junho, nos alvares da solenidade da Santíssima Trindade, reunimos para o ato eleitoral que marcará o triénio 2025/28. Estiveram presentes todos os membros desta comunidade com promessas.

Nas palavras iniciais que o Provincial, Pe Vasco Nuno, nos dirigiu percebemos o apreço que sente pelos seculares, agradecendo a nossa vocação e o bem

que fazemos à Igreja diocesana. Reativou a consciência de que esta é uma espiritualidade de todos e para todos os tempos, por isso nos exortou a sermos testemunhas firmes deste nosso carisma onde quer que nos encontremos.

Ilustramos esta nossa partilha com uma foto onde se encontra o novo conselho da comunidade: a presidente Fátima Sousa e os seus conselheiros: Isabel Veríssimo, Sandra Nobre e Rui Guerra.

Obrigada pela vossa disponibilidade para servir a Ordem nesta pequena parcela que é a nossa comunidade. Damos graças a Deus.

Mês de Maria com a OCDS



No passado dia 28 de maio, a nossa Comunidade Secular "Chama de Amor Viva" foi orientar a recitação do Terço na nossa paróquia, onde todos os anos se reza o "Mês de Maria", tal como acontece na maioria das paróquias do nosso País. Este foi um dia marcante para todas nós pois, pela primeira vez e com sentido de fé e orgulho, usamos o Escapulário Solene da nossa Ordem. Neste momento a Comunidade vai dando pequenos passos, somos poucas agora...mas estamos unidas e confiamos no Espírito Santo, graças a Deus! Pedimos proteção e amparo à nossa Senhora de Fátima.

A Vós, Senhor, elevo a minha súplica,
pela vossa imensa bondade respondi-me.

Eu sou pobre e miserável:
defendei-me com a vossa protecção.
Louvarei com cânticos o nome de Deus
e em ação de graças O glorificarei.

Vós, humildes, olhai e alegrai-vos,
buscai o Senhor e o vosso coração se reanimará.

O Senhor ouve os pobres
e não despreza os cativos.

Salmo 68 (69)

Curso de Mariologia. Após dois primeiros cursos - um itinerário orante mariano e eucarístico e outro mais específico sobre o marianismo carmelita, a Domus Carmeli de Fátima, em parceria com o Instituto Religioso da Universidade Católica Portuguesa, propõe este terceiro curso para concluir este ciclo. Nele será sistematizado o caminho percorrido, com os respetivos fundamentos bíblicos e teológicos. Este curso é constituído por cinco módulos que decorrerão durante o ano pastoral 2025-2026, de novembro a maio, nas modalidades presencial, on-line ou mixtas. Mais informação e inscrição na plataforma <https://www.escoladeoracao.pt/>



XIII Congresso de Espiritualidade sobre Lúcia de Jesus. Realiza-se de 17 a 19 de outubro de 2025, na Domus Carmeli, em Fátima. A Irmã Lúcia de Jesus, grande portadora da Mensagem de Fátima, entra no Carmelo de Santa Teresa, em Coimbra, em 1948, onde permaneceu 57 anos até ao final da sua vida. Na simbiose entre as espiritualidades da Mensagem e do Carmelo, podemos ler o legado humano e espiritual que

Lúcia de Jesus deixa a toda a Igreja. Neste Congresso pretende-se destacar o impacto da carmelita na Igreja e na sociedade, bem como alguns dos núcleos fundamentais da sua vida e espiritualidade. Programa em: <https://domuscarmeli.net/wp/2025/03/xiii-congresso-de-espiritualidade-sobre-a-ir-lucia>

OCDS no mundo. Na Austrália, Tailândia e Singapura, as comunidades seculares vão caminhando no seguimento do Senhor. Durante duas temporadas, em outubro de 2024 e maio de 2025, a Austrália celebrou a canonização de Sta Teresa de Lisieux, com uma exposição intitulada “Hollyness for all” – Santidade para todos, em Melbourne. Foi acompanhada pelas relíquias da santa e dos seus pais. A OCDS esteve diariamente presente na Exposição para responder às perguntas dos muitos visitantes e o sucesso da iniciativa superou todas as expectativas.



Na Tailândia, e na presença do P. Ramiro Casale OCD, Delegado geral para a OCDS, as comunidades tiveram vários encontros em maio, na catedral de Bangkok, no mosteiro das carmelitas de Nakhon Sawan e na residência dos padres carmelitas de Nakhon Pathom. As comunidades partilharam o seu modo de viver a vocação e os seus projetos. As conferências abordaram o carisma carmelita e a importância da comunhão entre as comunidades da OCD.

Ainda na presença do P. Ramiro Casale OCD, os membros da OCDS de Singapura reuniram-se em maio para estudar os temas fundamentais da missão e identidade da OCDS, da formação e da vida do secular no mundo. A presidente Laura Chua fez uma apresentação da OCDS recordando também as primeiras reuniões dos candidatos em 1973, no mosteiro das carmelitas descalças. Ao longo do encontro, houve muita partilha que enriqueceu e aprofundou o diálogo entre todos. Os dias transcorreram num ambiente fraterno, com tempos de oração, trabalho e recreio. Communications 411



Mãe querida, nós vos pedimos que continueis a lançar o vosso olhar propício sobre o Carmo.

Cobri-nos com o vosso manto protetor e fortalecei-nos na peregrinação da fé. Sede a força da nossa fragilidade e ensinai-nos a docilidade ao toque delicado do Espírito.

Ensinai-nos a vossa maneira de amar, de servir e guardar no coração todas as coisas de Jesus.

Queremos permanecer convosco na escuta da Palavra e construir a nossa vida segundo a vontade do Pai.

Pedimos, ó Mãe querida, que nos dêis o vosso silêncio, pelo qual em vós habitou e foi fecunda a Palavra, a fim de que semeemos a esperança à nossa volta e levemos ao mundo a luz de Jesus.

Adornai a nossa alma com as vossas virtudes, para que sejamos semelhantes a vosso Filho, que nos chama a construir o céu na terra e a antecipar no tempo as belezas e tesouros que vós, ó Senhora do Carmo, contemplais sempre na glória do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém



Coordenação:

Jorge Leal
comunicacao.seculares@carmelitas.pt

Colaboração:

Nicole Vareta, Fátima Faria e Rui Guerra
flordocarmelo@carmelitas.pt

Morada:

OCDS - Domus Carmeli
R. do Imaculado Coração de Maria, 17
2495-441 Fátima

Página online:

www.seculares.carmelitas.pt